

FATORES RELACIONADOS A TRANSIÇÃO DO TRATAMENTO CURATIVO PARA O PALIATIVO EXCLUSIVO EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA NACIONAL

Autores: Karla Santos da Costa Rosa; Livia Costa de Oliveira; Thiago Huaytalla Silva; Leonardo Borges Murad; Wilza Arantes Ferreira Peres.

Objetivos: Analisar os fatores relacionados a transição do tratamento curativo para o paliativo exclusivo em pacientes com câncer colorretal (CCR).

Métodos: Estudo de coorte retrospectivo, com pacientes com CCR, de ambos os sexos, ≥ 20 anos, matriculados no Instituto Nacional do Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA) entre Janeiro/2008 e Dezembro/2012. As variáveis independentes (avaliadas no *baseline* - fase de pré-tratamento - Unidade I) foram: sociodemográficas, clínicas, nutricionais e laboratoriais. O desfecho foi o encaminhamento para o tratamento paliativo exclusivo (Unidade IV) em até 5 anos. Foram realizados os testes t, U de Mann-Whitney e χ^2 .

Resultados: Foram avaliados 185 pacientes, com média de idade de 61,6 ($\pm 12,6$) anos, predomínio do gênero masculino (51,9%), estadiamento III e IV (90,3%) e desnutrição (55,3%). Destes, quarenta e três foram encaminhados para a Unidade IV após 16,7 (IQR: 6,0-32,8) meses, sendo mais frequente em pacientes com estadiamento III ou IV (100%, $p=0,045$) e metástase à distância (62,8%, $p<0,001$). Esse grupo possuía maiores medianas de neutrófilos (6.902 vs. 4.766 / μL ; $p<0,001$) e plaquetas (278.000 vs. 355.000 / μL ; $p=0,005$) e menores de linfócitos (1.545 vs. 1.869 / μL , $p=0,020$).

Conclusão: CCR em estágio avançado, com metástase a distância e inflamação exacerbada foram fatores predominantes em pacientes encaminhados para o cuidado paliativo.

Contribuição para os Cuidados paliativos: A presença de metástase à distância e o estadiamento avançado da doença, apesar de elementos prognósticos consolidados, não foram determinantes para o encaminhamento precoce para o cuidado paliativo. Verificamos uma deliberação tardia, que pode causar prejuízo a qualidade de vida dos indivíduos. Esses fatores, associados a inflamação, devem ser considerados para a transição do tratamento curativo para o paliativo exclusivo mais precocemente.